

tipos. Até procurara terapêutas, mas tudo inútil. O dr. Kaempgen tentou aliviar a doença com diversos remédios, mas também sem grandes resultados. Antes de desistir de vez, aproveitou um contato com os amigos do Além para uma consulta. Uma voz feminina sussurrou: "Benzoicum acidum!" A gravação desta voz incomum o dr. Kaempgen apresentaria mais tarde em vários congressos e palestras.

Receitou, portanto, o remédio, e passados apenas três dias a dor no quadril sumira. Voltou, ainda, bem mais fraca, mas com algumas repetições da medicação acabou sumindo completamente. Este estado, sem dor, já perdura por três anos.

#### Caso 6:

Uma menina de três anos e meio sofria, há dois anos, de uma forma mais leve de neurodermatite. Padecia muito com as coceiras. Haviam-se formado cascas nas ilhargas e nas costas; nestes locais a pele apresentava-se seca, rompida e inchada. Nenhum dos complexos homeopáticos do tipo padrão ajudava. Diante disso, o dr. Kaempgen recorreu à fita magnética. A voz contactada respondeu: "Apenas Phos." O curioso, neste caso, foi que a voz era perceptível apenas na reversão da fita. Com o preparado Phosphorus LMVI, a coceira sumiu logo depois da primeira medicação, e ao fim de uma semana a pele tinha voltado ao normal, enquanto os últimos sinais de crostas continuavam sarando.

#### Caso 7:

Outra menina, esta de quatorze anos, sofria de uma neurodermatite de média gravidade, evidenciada por coceiras e formação de escamas no corpo inteiro e por manchas vermelhas no rosto. O dr. Kaempgen tentou, inutilmente, tratá-la com remédios homeopáticos. Um agravante para o estado de saúde da menina era o fato do mal ser congênito. Como o dr. Kaempgen não conseguia resultados satisfatórios, resolveu consultar as vozes. Então uma voz feminina cantou: "Dê Iodo!". Neste caso, os sintomas principais não combinavam com iodo, mas assim mesmo o dr. Kaempgen achou por bem fazer a tentativa com Iodium D12. E aconteceu o milagre: já no fim de três semanas, os principais sintomas tinham regredido bastante, e o rosto da menina, antes totalmente desfigurado, estava perfeitamente limpo. Após um ano sob observação, não surgiram novos problemas na pele.

manchas vermelhas rosto | Iodium  
D12

#### Caso 8:

Uma paciente de quarenta e oito anos procurava, desde 1980, o consultório do dr. Kaempgen a intervalos variáveis, por causa de uma sinusite crônica (inflamação de um sinus, afetando os seios paranasais, seios maxilares etc.). Em 1978, esteve envolvida num acidente automobilístico, sofrendo um traumatismo de impacto na região do pescoço. A partir de 1981, começaram a surgir sintomas de falhas neurológicas. Sua fala começou a ficar embolada, e houve câibras musculares e dificuldades de locomoção, agravando-se progressivamente. Inicialmente, o dr. Kaempgen tentou tratamentos com vacinas e remédios de homeopatia, que no começo deram bons resultados. Em seguida, o contato com a paciente foi interrompido, ficando a cargo do médico particular dela, que morava numa outra cidade, a continuidade do tratamento, por exemplo, a aplicação das injeções.

Em 1986, o dr. Kaempgen recebeu um telefonema da irmã da paciente, que lhe informou, muito triste, que exames numa clínica neurológica teriam constatado que a doente teria no máximo apenas mais dois anos de vida. Um vírus estaria gradativamente destruindo sua medula espinhal, e contra isso não existia qualquer recurso. Nesta situação, nem o dr. Kaempgen sabia o que fazer, e assim consultou os interlocutores do Além. No meio de uma salada de assobios de transmissores em ondas curtas, uma voz gritou claramente: "Pense em Césio!". Inicialmente, o dr. Kaempgen não entendeu o recado, pois não conhecia césio como remédio, mas apenas como oligoelemento, sem indicação específica. Mas já aprendera que muitas vezes as vozes sabem mais que nós mortais, e assim fez uma tentativa com o preparado comercial Caesium-Injeel, como *ultima ratio*. Uma vez por semana, regularmente, a doente recebia uma ampola desse preparado. Passaram-se, então, dezoito meses. O milagre ainda não aconteceu, mas o estado da paciente está melhorando e o trágico prognóstico não se realizou. Depois de longas pesquisas, o dr. Kaempgen encontrou na literatura homeopática uma referência ao césio, sob a denominação *Caesium metallicum*, com a indicação: "para dores nas vértebras cervicais". Então elas estavam certas!

Estes são apenas alguns exemplos entre muitos. O dr. Kaempgen fala de mais de sessenta casos para os quais as orientações paranormais levaram à cura, ou pelo menos a melhores estados de saúde. Por outro lado, há um número quase idêntico de casos sem qualquer resultado positivo, alguns porque não vieram respostas do Além, outros porque